



Arauto do Evangelho

BOLETIM DA CAUSA DE CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS D. MANUEL MENDES DA CONCEIÇÃO SANTOS
N.º 3 Suplemento de "a defesa" do N.º 3928



EVANGELHO VIVO

*Pequeno Testemunho, fruto da convivência
com o Senhor Arcebispo*

Cón. Luís Martins Adriano

Sobre a alma, a vida, os valores intelectuais, morais, de D. Manuel Mendes, muito se tem dito como mostram as obras escritas de D. Francisco Maria da Silva, Pinharanda Gomes e José Filipe Mendeiros.

Darei o meu testemunho modesto, fruto da convivência em pequeninas actividades que na simplicidade se manifestava a grande vivência interior com Deus.

É de observação comum como a Palavra de Deus se vai perpetuando no tempo sempre actual e eficaz na sua acção.

Actuou quando proclamada por Moisés, por Elias, pelos Profetas ou quando proclamada por Jesus e continuada hoje, na Igreja espalhada pelo mundo inteiro.

Deus é eterno e entra no tempo, realizando os seus divinos designios. Cristo, palavra do Pai, torna presente o Evangelho (Boa Nova) ensinando-O e vivendo-O.

"Se não faço as obras de Meu Pai, não me acrediteis. Mas se as faço, crêde nas minhas obras para que conheçais e acrediteis que o Pai está em Mim e Eu n'Ele" (Jo. X, 32-35). "Vim, não para fazer a minha vontade, mas a Vontade d'Aquele que me enviou."

Na Igreja, no decorrer dos séculos, sempre apareceram e aparecem autênticos focos luminosos que apresentam o "EVANGELHO VIVO", realizando as obras do Pai.

É Francisco de Assis, é Teresinha de Lisieux, é João de Deus, de Montemor-o-Novo, é António de Lisboa, é Manuel Mendes da Conceição Santos, de Évora.

Estes luzeiros brilham fulgurantes, porque vivendo como Cristo viveu, d'Ele recebem a luz que nos fascina, embora envolvida na simplicidade, na humildade, na verdade da vida.

Simplicidade e verdade.

Era eu seminarista muito jovem e fui designado com outros colegas, para colaborarmos no Paço, escrevendo cartas de agradecimento de Boas Festas e que o Senhor Arcebispo ditava.

A certa altura, ao ler uma dessas cartas, comenta em voz alta:

Continua na 3.ª página

A vida do Servo de Deus D. Manuel Mendes dos Santos

(Continuação)

O jovem seminarista Manuel Mendes da Conceição Santos chegou a Roma nos fins de Outubro de 1896, la completar os estudos no Ateneu de Santo Apolinário, segundo determinação do seu Prelado, o Cardeal D. José Sebastião Neto.

De índole piedosa e cumpridor dos seus deveres, dedicou-se, de alma e coração, a adquirir todos os conhecimentos possíveis, com um único fim: dar glória a Deus e ser útil à Igreja.

Nos seus apontamentos espirituais do dia 13 de Dezembro, escreve:

"Completo hoje vinte anos. Passou para mim uma parte importante da vida, quem sabe até, se a maior parte dela? Que emprego tenho eu feito destes anos que Nosso Senhor me tem concedido? Ah! Eu devera tê-los empregado muito me-



Manuel Mendes - Estudante em Roma

lhor do que tenho feito... Deus concedeu-mos para que eu O amasse e O servisse e eu, pelo contrário, tenho abusado do seu dom para ofendê-lo! Perdão, ó meu Deus, por tal ingratidão! Ao menos que o novo ano de vida que para mim vou começar, seja todo dedicado ao vosso santo serviço! Eu não sei o tempo que me resta de vida, mas seja ele qual fôr,

Continua na 2.ª página



Manuel Mendes - aluno em Roma - 1.º da esquerda, de pé

Aniversário de Ordenação Sacerdotal

"Faz hoje quarenta e dois anos que, aos pés de Maria, recebi a ordenação sacerdotal; e apenas terminada esta, fui ajoelhar-me diante da sua imagem e ofereci-lhe o meu sacerdócio.

Como é doce esta recordação, apesar de tantas infidelidades da minha parte! Hoje, a Mãe celeste escolheu-me de novo com maternal carinho e concedeu-me que celebrasse a santa Missa na Capela das Aparições, para renovar a oferta do meu sacerdócio. Que confiança isto me inspira! E para cúmulo de conforto, é sobre Maria Santíssima que versa a primeira meditação deste dia.

Como se patenteia de novo a meus olhos a sua bondade, sua pureza, a sua dignidade incomparável, o seu poder sem limites, o seu amor tão carinhoso e tão terno! Por grandes que sejam as minhas culpas, não desanimo: Maria é sempre minha Mãe. Renovo o antigo pacto: eu cuidarei de vos amar e de vos fazer amar: cuidai Vós de mim!"

(Meditação de Retiro
27 de Maio de 1941)

OFERTAS

- Anónimo - 3.000\$00.
- Celeste F. Souto Pinto Proença - Guarda - 5.000\$00.
- Almerinda Isabel Pinto - Sobral de S. Miguel - Minas da Panasqueira - 2.000\$00.
- Maria Gertrudes Guerra Nunes Alves - Castelo Branco - 1.000\$00.
- Anónima de Évora, pedindo graças - para duas Missas, envia 2.000\$00.
- Ofertas, na Sé de Évora, no dia do Centenário da Ordenação sacerdotal do Servo de Deus - 7.485\$00.
- Ofertas em Torres Novas, por ocasião do Centenário da Missa Nova do Servo de Deus - 4.000\$00.

Ofertas para a compra de um computador

- Uma Senhora de Torres Novas - 1.000\$00.
- M. - Évora - 50.000\$00.

A vida do Servo de Deus D. Manuel Mendes dos Santos

Continuação da 1.ª página

eu quero, com o vosso auxílio, consagrá-lo todo a Vós!"

E conclui estas considerações com alguns propósitos: "Procurar convencer-me do nada que é o mundo e pensar frequentemente na morte; obedecer prontamente aos meus Superiores e usar caridade com os companheiros; evitar o dizer palavras em louvor próprio e atribuir a Deus todo o bem que em mim puder haver, pois que é verdadeiramente seu e não meu; procurar crescer na devoção ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora e a S. José; esforçar-me por conseguir um verdadeiro espírito de sacrifício." (Conf. Retiro - 1896 - Mês de dezembro - 13)

Manuel Mendes alicerçou assim a sua vida espiritual. Por isso não admira que, mais tarde, ao orientar as pessoas que a ele recorriam, sempre incutia a confiança e o desejo de perfeição.

A par destes apontamentos, outros manuscritos encontrados no seu espólio, nos dão luz sobre o seu dia a dia, isto é, as pessoas com quem conviveu ou com quem se correspondeu, e até alguns pormenores sobre a doença que o levou a ter que ser internado num sanatório, em Nettuno.

Abramos, pois, o 1º Caderno. Tem a mesma data do texto já citado: "1896 - Dezembro - 13 - Hoje, dia dos meus anos, começo a escrever um diário, ou melhor, uma pequena relação dos acontecimentos que comigo se dão cada dia, entremeados com algum pensamento que as circunstâncias me sugerirem." E confessa com sinceridade: "Há muito tempo que pensava em fazer isto, mas nunca o cheguei a pôr em prática; vamos a ver se ao menos agora sou perseverante." E começa:

"Recebi ontem à noite carta de casa com correspondência de meu Pai, minha Mãe e meu Mano, enviando-me felicitações pelo meu aniversário."

Seria interessante transcrever, na íntegra, o seu "diário". Mas não sendo possível, respiguemos, aqui e acolá, alguns factos que possam ser mais significativos para dar uma ideia de como passou o tempo de aluno, em Roma.

13 de Dezembro de 1896 - "É perdido todo o tempo que se não emprega no serviço de Deus." E no dia 16: "Fui chamado na aula de História Eclesiástica e, graças a Deus, parece-me que o professor ficou satisfeito." A 24, anota: "Foi hoje o primeiro dia de férias do Natal e para mim foi quase



Manuel Mendes, em cima, à direita

todo perdido, porque passado em passeio, na maior parte. Subi hoje, pela primeira vez, à cúpula de S. Pedro e estive na bola que a corôa. (...) É estupendo o panorama. De tarde assisti a parte de um pontifical arménio na igreja de S. Brás."

No dia de Natal vai até Ara Coeli: "... vi o presépio, verdadeiramente artístico, onde está o Santo Bambino. Achei muita graça às criancinhas que lá recitavam os seus sermõezinhos"

Mas em fins de Dezembro, a sua saúde começa a ressentir-se do esforço feito nos estudos e, provavelmente, também do frio rigoroso do inverno romano. Não existiam aquecimentos, e Manuel Mendes não era de índole a pedir privilégios para si.

No dia 28, entre outras coisas, escreve: "Hoje levantei-me mais tarde por causa da tosse." E no dia 1 de Janeiro de 1897: "Recebi hoje uma caixa com cápsulas de óleo essencial de terebentina que amanhã começarei a tomar por causa de uma tosse um pouco forte que trago há dias." Depois, antes de terminar o resumo deste primeiro dia do ano de 1897, revela-nos os seus desejos: "Oxalá o ano que hoje começa seja todo passado no fiel cumprimento dos meus deveres, a fim de que, ao fim dele, se Deus permitir que eu lá chegue, eu não sinta o mínimo remorso por haver empregado mal o tempo que Deus me concede." (Cf. Caderno Diário I, p. 6v.)

Seja também esta a nossa aspiração!

(Continua)

EVANGELHO VIVO

Continuação da 1.ª página

- "Este diz que eu sou um santo!..."
- E continuou:
- "Tem razão, porque se o não for, fico a devê-lo".

Na minha memória e na dos meus colegas ficou gravada a pontas de fogo, a força que provinha da humildade deste comentário.

Fé na Providência

No segundo ano do meu sacerdócio vim para o Seminário Maior de Évora como Prefeito, e exercendo, também, as funções de Ecónomo.

Era sempre doloroso subir os degraus do Paço para incomodar o Senhor Arcebispo a pedir o dinheiro necessário para as despesas comuns.

Coloquemo-nos nos ano de 1949. Tive de o fazer, pedindo a importância (me recordo bem), de 30.000\$00.

Sempre com a mesma serenidade, o Senhor Arcebispo pega num pequeno cofre portátil e tira o que havia; foi à secretária e, de entre muitas cartas, retira algumas que tinham dinheiro; da sua carteira pessoal recolhe o que possuía, e tudo junto não somava 10.000\$00.

Entregando-me o que reunira, diz:

- "Olha, rapaz!", (assim nos chamava), "ficas mais rico do que eu".

E diz com graça: - "Neste momento o Arcebispo de Évora fica a governar a diocese sem um tostão!"

Saí do Paço verdadeiramente impressionado, dirigi-me para o Seminário, a fim de dar uma aula. Passado algum tempo fui chamado ao telefone e era Sua Ex.ª Rev.ma a dizer-me: - "olha, logo que possas vem ao Paço, pois, após a tua saída, alguém veio a dar resposta aos nossos problemas".

Extraordinária confiança na Providência Divina!

Autoridade - súbdito

Perante o magno problema das relações entre as pessoas como professores-alunos, pais-filhos, autoridade-súbditos, quantos tratados, congressos, tantas e tantas normas orientadoras e é sempre difícil resolver o choque deste binómio: - autoridade-súbdito.

A Igreja, após a revolução de 1910 sofreu e viveu momentos muito difíceis, e D. Manuel Mendes saiu a terreno como lutador firme, intrépido na defesa dos princípios de Deus e da Igreja pela verdade, pela justiça e pela paz.

Dentro desta personalidade forte o era também, para com os seus sacerdotes. Mas, o afirma um sacerdote na Sé-Catedral no dia do funeral do Senhor Arcebispo, para um pequeno grupo: Sabeis que eu fiz sofrer o Senhor Arcebispo, mas reconheço que sendo ele exigente e até duro comigo, dois ou três dias depois vinha uma carta sua, dizendo: Sei que te fiz sofrer, que te magoei, não por gosto, mas porque ambos temos de caminhar na nossa missão!

Louvo a Deus e agradeço por ter beneficiado de tão elevado modelo.

8.03.99

Cónego Luís Martins Adriano

Aniversários do Servo de Deus

Como estava previsto, realizou-se no Porto, no dia 15 de Maio, uma sessão de homenagem ao Servo de Deus D. Manuel Mendes da Conceição Santos, promovida pelo Sr. Dr. Ramos Calhau, da Associação dos Antigos Seminaristas



Sessão de homenagem ao Servo de Deus no Porto

de Évora (Lasistas). Usaram de palavra Mons. Dr. José Filipe Mendeiros, a Irmã Maria Helena Cordovil, Serva da Santa Igreja e o Sr. Jesué Pinharanda Gomes. Seguiu-se a celebração eucarística na igreja de Cedofeita, presidida por Mons. Mendeiros. O Rev.º Pároco, Padre Orlando Mota e Costa, quis estar presente nesta Missa, o que muito nos honrou.

* * *

Para comemorar o Centenário da Ordenação Sacerdotal de D. Manuel Mendes, o Vice-Postulador da "Causa", Monsenhor Mendeiros, celebrou, junto do seu túmulo, nos claustros da Sé de Évora, a Missa do dia 27 de Maio. Assistiram numerosos fiéis que, depois de rezarem em conjunto a oração a pedir a Beatificação, lembraram também as intenções de todos aqueles que a este santo Prelado recorrem a pedir graças.

* * *

No dia 4 de Junho, na Igreja do Salvador, em Torres Novas, depois dumas breves palavras proferidas pela Irmã Maria Helena Cordovil, teve lugar uma concelebração, por ser o Centenário da Missa Nova deste ilustre filho do Concelho. Presidiu à Eucaristia o Pároco da Freguesia, P. Luis Filipe Casqueira Gualdino, tendo concelebrado o Rev.º P. António Dias Matos, Vigário da Vara; P. Francisco dos Santos Costa e Padre António Ramiro Salgueiro, este último ordenado pelo Senhor D. Manuel Mendes em 29 de Junho de 1951.

Entre a assistência, encontravam-se parentes do Servo de Deus, e algumas pessoas que se deslocaram de propósito a Torres Novas para tomarem parte nesta homenagem.

Que as graças do céu desçam sobre todos os que, de qualquer forma, têm contribuído para que este "santo" Arcebispo dos nossos dias, seja conhecido e invocado!



Igreja do Salvador - Torres Novas

GRAÇAS DO SERVO DE DEUS

- Anónima, em acção de graças, envia 2.000\$00.
- "Em acção de graças por todas as atenções que tem tido comigo e com a minha filha, Joana Rosário de Jesus". Envia 5.000\$00.

- Anónima, que recebeu uma graça, envia 2.000\$00.
- Ana de Araújo Matos - Évora - mandou celebrar uma Missa em acção de graças pelas suas melhoras.



Mendes. O meu filho chegou são e salvo de uma viagem de avião que fez a Marrocos nos dias 16 e 17 de Janeiro de 1999" - Joana Almeida - Ferreira do Alentejo.

- "Em cumprimento duma promessa por duas graças recebidas, junto envio um cheque de 5.000\$00 para celebração de 2 Missas." - Anónima (identificada).

- Maria da Conceição Silva - Elvas, em agradecimento de duas grandes graças obtidas, envia 2.000\$00, pedindo para serem celebradas duas Missas.

- Uma anónima envia 2.000\$00 e agradece uma graça recebida.

- Uma anónima, de Vendas Novas, envia, em acção de graças, 1.000\$00.

- Maria Madalena de Portugal da Silveira, entregou 10.000\$00 e agradece as muitas graças que tem recebido por intermédio do Servo de Deus.

- Maria Dulce Loução Velez, envia 2.000\$00 para serem celebradas duas Missas em acção de graças.

- Anónima - Carcavelos - para a celebração de uma Missa, envia 1.500\$00.

ORAÇÃO

(Para uso particular)

Ó Jesus, sumo e eterno Sacerdote, que vos dignastes elevar ao episcopado o vosso fiel servo D. Manuel Mendes da Conceição Santos, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da Fé, apóstolo zeloso da Esperança, generoso advogado da Caridade, devotíssimo da Mãe de Deus e modelo de todas as virtudes pastorais, dignai-vos agora, em atenção aos seus merecimentos, conceder-nos as graças que vos pedimos, para que, plenamente seguros da eficácia da sua intercessão junto de Vós, o possamos contemplar um dia na glória dos altares.

Assim seja.

P.N. A .M. e Glória.



Pensamentos

■ "Os meios que temos para tirar dos exercícios [espirituais] todo o fruto devido, são uma grande pontualidade em cumprir o horário e uma grande generosidade para com Deus. Não lhe neguemos nada, que Ele nada nos negará.

Ó meu Jesus, eu me lanço nos vossos braços; dispõe de mim como vos aprouver, fazei de mim o que quiserdes. Que eu me reforme!"

■ "Não é o meu gosto, mas a vontade de Deus a minha regra."

■ "Meu Jesus, eu me entrego, ofereço e consagro a Ti, para te servir no estado e condição que te aprouver. Quero combater, quero seguir-te .

Meu Jesus e meu tudo, seguir-te-ei para onde quer que fores!"

■ "As minhas forças não valem muito, eu sei, mas tu, ó Jesus, dá-me coragem. Avante, por Jesus!"

■ "Depois de tanto sofrer, Jesus rende em paz o seu espírito. Mas porquê? Porque pôde dizer: Tudo está consumado. Tinha cumprido, em tudo, a vontade de seu Pai.

Quero, também eu, poder repetir as mesmas palavras no fim da vida e ao terminar cada dia. É necessário que me sacrifique e faça o que Deus quer de mim. Então, terei paz."

■ "Propósito - Não deixar nunca a meditação; não deixar nunca a preparação e acção de graças da missa."

(Retiro de Maio de 1899

- Preparação para o sacerdócio)

VICE-POSTULAÇÃO

Todos os pedidos de pagelas, ofertas, ou outros assuntos relacionados com a Causa de Canonização do Servo de Deus, assim como o relato das graças obtidas por seu intermédio, devem ser enviados para:

Vice-Postulação da Causa do Servo de Deus D. Manuel Mendes

Rua das Fontes, 68, 7000-589 ÉVORA Portugal
Telefone: 066/75 82 20 - FAX 066/75 82 21.

As graças devem ser assinadas e especificadas, não apenas com a designação genéricas, mas com a indicação do tipo de graça. Também para efeitos da Causa, devem ser pedidas apenas pela intercessão do Servo de Deus.